

CBB - CÂMARA DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E BIOTECNOLOGIA ( PÔSTER )

NOME: RANIELY SILVA DE SOUZA

TÍTULO: FLORÍSTICA PRELIMINAR E CARACTERIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA PARTICULAR DO PATRIMÔNIO NATURAL (RPPN) REFÚGIO DO JACÚ EM ÁREA DE AFLORAMENTO ROCHOSO NO MUNICÍPIO DE ALTO JEQUITIBÁ - MG

AUTORES: JAQUELINA ALVES NUNES, RANIELY SILVA DE SOUZA, RANIELY SILVA DE SOUZA, JAQUELINA ALVES NUNES

AGÊNCIA FINANCIADORA (se houver): FAPEMIG

PALAVRA CHAVE: AFLORAMENTO ROCHOSO, MATA ATLÂNTICA, CAMPO RUPESTRE, FLORA

## RESUMO

A Mata Atlântica é uma das mais importantes florestas tropicais, de grande biodiversidade e alto endemismo. É caracterizada por diferentes formações vegetacionais como florestas e vegetação campestre. O trabalho realizou uma caracterização ambiental e florística parcial do afloramento rochoso, a 1.413 metros de altitude, circundado pela floresta, dentro da RPPN Refúgio do Jacú no município de Alto Jequitibá, MG. Foi realizado o reconhecimento dos ambientes na RPPN. A lista florística foi determinada a partir de coletas aleatórias e foi coletado todo material vegetal herbáceo-arbustivo encontrado fértil. Para a identificação taxonômica foi utilizada literatura especializada e consultas ao Herbário da Universidade do Estado de Minas Gerais (HUEMG). Para a classificação foi utilizado o Sistema APG III. Todas as espécies estão sendo depositadas no HUEMG. Dois ambientes principais foram registrados: área com floresta e uma área sobre afloramento rochoso, onde encontramos uma formação vegetacional com predominância de plantas herbáceo-arbustiva e com presença de arvoretas, resultado de uma baixa profundidade de solo. Esse ambiente é destoante do restante do fragmento que é composto por floresta estacional semidecidual submontana. Até o presente momento, foram encontradas seis espécies pertencentes a seis famílias botânicas, sendo elas: Asteraceae (*Vernonia* sp. Schreb.), Fabaceae (*Inga vera* Willd), Lauraceae (*Ocotea* sp. Aubl.), Myrsinaceae (*Myrsine coriacea* (SW.) R.Br. ex Roem. & Schult.), Melastomataceae (*Tibouchina* sp. (Dc.) Cong.) e Ochnaceae (*Ouratea castaneifolia* (DC.) Engl). Apesar do trabalho ainda estar em andamento, podemos afirmar que estes valores corroboram a grande riqueza da diversidade da flora desta região reforçando a necessidade de se conhecer visando a sua conservação. Por se tratar de um fragmento com diferentes ambientes; afloramento rochoso e também de floresta, há uma tendência desse fator contribuir para aumento da riqueza e diversidade vegetal.